

ESCALA DE IDEOLOGIA POLÍTICA TOTALITÁRIA: EVIDÊNCIAS DE ESTRUTURA INTERNA NO BRASIL

Pedro Victor Cardoso Ferreira¹, Miguel Francisco Fonseca de Castro¹, Gislaíne Ferreira de Oliveira¹, Yasmim Amorim Ortega¹, Samara Oliveira de Moura¹, Glenda Santos Padilha¹, Yuri de Souto Pereira², Gleidson Diego Lopes Loureto¹

¹ Universidade Federal de Roraima, Boa Vista – RR

² Centro Universitário de Patos, Patos – PB

INTRODUÇÃO

O fenômeno do totalitarismo apresenta importantes funções e impactos políticos em diversos países. Os efeitos práticos dessa situação têm sido observados globalmente nas últimas duas décadas, em termos de decréscimos dos direitos políticos e das liberdades civis dos cidadãos (Osborne et al., 2023). Na psicologia, tal fenômeno se justifica na medida em que a ideologia política totalitária (i.e., o construto da crença) necessariamente associa-se a tendências sociais, cognitivas e motivacionais por parte de seus adeptos (Jost et al., 2013) e que conseqüentemente explica diferentes comportamentos na realidade; por exemplo, exposição na mídia, acesso às mídias sociais e até relacionamentos pessoais são diretamente preditos com base em crenças ideológicas individuais (Spohr, 2017). Diversos estudos já têm mapeado tanto os mecanismos psicológicos de adesão a tais ideologias, quanto suas conseqüências intergrupais e societais (Osborne et al., 2023). No Brasil, ainda não há nenhuma medida psicométrica voltada à operacionalização da variável da ideologia política totalitária.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi investigar as evidências psicométricas de estrutura interna da Escala de Ideologia Política Totalitária (EIPT) em uma amostra brasileira.

MÉTODO

Participantes: 200 indivíduos da população brasileira com idades variando entre 18 e 61 anos (Midade = 33,1, DP = 10,8) distribuídos entre 77 estudantes universitários e 123 participantes da população em geral. Ademais, a maioria declarou ser do sexo feminino (75,3%), solteiro (47,7%), religião católica (73,0%) e de classe média (48,8%).

Procedimentos: A coleta dos dados foi realizada online, respeitando-se as diretrizes das pesquisas com seres humanos (Res. CNS n. 466/2012).

Instrumentos: Os participantes responderam a versão com sete itens em português da EIPT (Šram, 2020) e perguntas demográficas.

Análise de dados: Os dados foram analisados pelo *software* Factor (12.04.05).

RESULTADOS

Inicialmente, após a tradução da EIPT, evidenciou-se índices adequados de validade de conteúdo dos itens. Em seguida, realizou-se uma análise fatorial exploratória (estimador *Diagonally Weighted Least Squares*; DWLS; método de retenção de análise paralela: *optimal implementation*). Inicialmente, a matriz de dados mostrou-se favorável [(*Kaiser-Meyer-Olkin* = 0,81; Teste de Esfericidade de *Bartlett* = 382,4 (21); $p < 0,001$)]. Quanto à dimensionalidade, a interpretação dos indicadores indicou uma estrutura unifatorial, explicando 48% da variância total (valor próprio = 3,77).

| Itens | Fator I | h ² |
|--------|---------|----------------|
| Item 1 | 0,52 | 0,27 |
| Item 2 | 0,46 | 0,21 |
| Item 3 | 0,73 | 0,54 |
| Item 4 | 0,66 | 0,44 |
| Item 5 | 0,73 | 0,54 |
| Item 6 | 0,49 | 0,24 |
| Item 7 | 0,75 | 0,56 |

Nota. h² = Comunalidade.

Tabela 1 – Estrutura fatorial da Escala de Ideologia Política Totalitária (EIPT)

Fonte: Autoria própria.

Como é possível observar na Tabela 1, o único fator da EIPT reuniu 7 itens, apresentando níveis de saturação adequados (> 0,30), variando de 0,46 (Item 2) a 0,73 (Itens 3 e 5). Ademais, o índice de fidedignidade deste conjunto de itens foi satisfatório ($\omega = 0,82$). Em termos de plausibilidade da estrutura ora encontrada, a medida de replicabilidade sugeriu alta probabilidade de tal estrutura ser replicável em estudo futuros (H -latent = 0,84; H -observed = 0,81). Finalmente, a estrutura fatorial apresentou índices de ajuste adequados ($\chi^2 = 577,52$, gl = 21; $p < 0,001$; RMSEA = 0,055, CI95% = 0,000 / 0,094; CFI = 0,99; TLI = 0,98).

DISCUSSÃO

Os resultados ora encontrados sugerem que a EIPT apresenta evidências satisfatórias de estrutura interna no contexto brasileiro. Ademais, tais resultados empíricos observados suportaram uma estrutura unifatorial para a EIPT replicando-se, assim, a estrutura original da medida no contexto brasileiro (Šram, 2020). Para além da estrutura fatorial, atestou-se alto índice de fidedignidade do instrumento. Tais resultados são plausíveis, na medida em que foram testados via procedimentos estatísticos adequados (i.e., métodos de extração e retenção de fatores robustos; Timmerman & Lorenzo-Seva, 2011). Ainda, a medida de replicabilidade sugeriu alta probabilidade de tal estrutura ser replicável em estudo futuros (H -index; Ferrando & Lorenzo-Seva, 2018). Por fim, os índices de ajuste reforçam as evidências preliminares de estrutura interna da EIPT no contexto brasileiro (Brown, 2015).

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que a EIPT reúne evidências psicométricas preliminares em termos de estrutura interna, sendo apropriada para mensurar as diferenças individuais frente à adesão à ideologia política totalitária. Em resumo, a partir deste estudo, disponibilizou-se um instrumento conciso e adequado desta variável para fins de pesquisa. Assim, a EIPT pode ser útil para investigar a relação dos aspectos atitudinais, valorativos e cognitivos (i.e., componente de crenças) da ideologia política autoritária com outros construtos teoricamente esperados, tais como o comportamento eleitoral, preconceito, crenças em teorias da conspiração, etc. (Vilanova et al., 2023).

REFERÊNCIAS

- Brown, T. A. (2015). *Confirmatory factor analysis for applied research*. Guilford publications.
- Ferrando, P. J., & Lorenzo-Seva U. (2018). Assessing the quality and appropriateness of factor solutions and factor score estimates in exploratory item factor analysis. *Educational and Psychological Measurement*, 78, 762-780.
- Jost, J. T., Federico, C. M., & Napier, J. L. (2013). Political ideologies and their social psychological functions. In M. Freeden, L. T. Sargent, & M. Stears (Eds.). *The Oxford handbook of political ideologies* (pp. 232–250). Oxford University Press.
- Osborne, D., Costello, T. H., Duckitt, J., & Sibley, C. G. (2023). The psychological causes and societal consequences of authoritarianism. *Nature Reviews Psychology*, 2(4), 220-232.
- Šram, Z. (2020). Psychopathy and the Positive and Negative Affect Schedule (PANAS) as the Predictors of Totalitarian Political Ideology. *Psihološka istraživanja*, 23(1), 5-21.
- Spohr, D. (2017). Fake news and ideological polarization: Filter bubbles and selective exposure on social media. *Business Information Review*, 34(3), 150–160.
- Timmerman, M. E., & Lorenzo-Seva, U. (2011). Dimensionality Assessment of Ordered Polytomous Items with Parallel Analysis. *Psychological Methods*, 16, 209-220.
- Vilanova, F., Milfont, T. L., & Costa, A. B. (2023). Short version of the right-wing authoritarianism scale for the Brazilian context. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 36, 17.